

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa SEMANAL

EXPRESSO		AVANTE	
SEMPRE FIXE		PORTUGAL SOCIALISTA	
TEMPO	26 julho/79	POVO LIVRE	
O JORNAL		ALAVANCA	
NOVA TERRA		UNIDADE	
VOZ PORTUGALENSE		LUTA POPULAR	
		PODER POPULAR	

Maria de Lurdes Pintasilgo respondeu a duas perguntas do «Tempo»

Em contactos, consultas, reuniões e encontros, o Primeiro-Ministro indigitado tem cumprido um horário que vai das nove da manhã às primeiras horas da madrugada seguinte. As entrevistas que concedeu foram excepções: à Associated Press e à TV Globo. Não foram em desatenção para com os órgãos da Comunicação Social portugueses, mas é que a AP tinha pedidos urgentes de várias capitais europeias e dos Estados Unidos e a TV Globo havia interrompido, em Londres, o seu programa de regresso ao Rio de Janeiro, para ouvir o Primeiro-Ministro indigitado português.

Nesta lufa-lufa que tem decorrido em plena Costa do Estoril, Maria de Lurdes Pintasilgo dedicou-nos alguns minutos, para responder a duas perguntas formuladas pelo TEMPO. Eis o breve questionário e as respostas que, apesar de serem breves, dizem muito...

«T» Como se sente face às críticas de que tem sido alvo? Continua confiante ou começa a sentir-se desencorajada?

MARIA DE LURDES PINTASILGO – Sabe, as críticas que me têm feito são de tal modo insultuosas e falsas que não chegam a afectar-me, porque nada têm a ver comigo. Apenas deixam ficar mal quem, por ignorância ou má fé, as põe a circular.

Estou, e espero continuar a estar, aberta às críticas que me venham a fazer sobre os meus actos e sobre factos reais ligados com o Governo que vou chefiar. Mas não vou deixar-me abater por calúnias e insinuações que visam fins que me são totalmente alheios. Por isso, continuo confiante.

Cuidar o Futuro